



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Explorar e desenvolver as características culturais dos templos, promovendo o turismo e a herança cultural

O ano de 2025 marca o 20.º aniversário da inscrição do “Centro Histórico de Macau” na Lista do Património Mundial, constituído por 22 edifícios históricos e 8 praças públicas, demonstrando as características de coexistência das culturas chinesa e ocidental. No Centro Histórico de Macau, existem templos chineses, incluindo o Templo de A-Má, o Templo de Kuan Tai e o Templo de Na Tcha, que possuem uma longa história e características culturais tradicionais. Além disso, há mais de uma dezena de templos espalhados por diversas zonas da cidade, dando origem a actividades culturais e festivas típicas de Macau, tais como a abertura do Cofre de Kun lam, a Festa de Kuan Tai, a Festa de Na Tcha, etc., formando assim uma cultura rural e folclórica relativamente forte, a qual é um recurso histórico e cultural precioso de Macau. No entanto, a influência e a fama dos templos de Macau são relativamente limitadas, por isso, é necessário envidar mais esforços para a sua transformação e promoção.

Quanto à salvaguarda do património cultural, os serviços públicos têm prestado muita atenção e concretizado, em conjunto, vários trabalhos que merecem o nosso reconhecimento, incluindo a elaboração da “Lei de Salvaguarda do Património Cultural” e do “Plano de Salvaguarda e Gestão do Centro Histórico de Macau”, e a criação do Conselho do Património Cultural e do Centro de Monitorização do Património Mundial de Macau. Ao



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

mesmo tempo que protegemos os templos e o património, há que aprofundar o estudo das histórias que os rodeiam e aplicá-las. A multiculturalidade dos templos de Macau tem um grande potencial de desenvolvimento e valor, podendo ser combinada com a indústria do turismo e a tecnologia digital para produzir o efeito de “turismo + cultura”, enriquecendo a experiência histórica e cultural dos visitantes. Pode também inovar o caminho do desenvolvimento da cultura e do turismo, dando um novo impulso à revitalização do desenvolvimento comunitário e à transmissão da cultura tradicional chinesa.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Em Macau existem muitos templos de estilo chinês, com uma longa história e características próprias. Assim sendo, o Governo deve aprofundar o estudo sobre as origens históricas e o conteúdo cultural por detrás dos templos, com vista a enriquecer as suas histórias e as das divindades típicas. Deve-se também elaborar ilustrações criativas, curtas-metragens, teatro imersivo, entre outros, com vista a aumentar a sua divulgação através de vários canais. Por exemplo, o Templo de Na Tcha pode ser interligado com o popular filme dessa divindade, com a integração dos produtos com a imagem protegida por direitos de propriedade intelectual (IP), no embelezamento dos bairros comunitários adjacentes. Além disso, pode-se criar produtos derivados dos templos e outros produtos culturais e criativos, a fim de estimular o consumo cultural e dinamizar a economia comunitária. O Governo vai fazer isso?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

2. Nos últimos anos, o turismo de profundidade cultural tornou-se numa nova tendência. Os turistas gostam de experimentar as características históricas e humanísticas locais. O Governo deve promover a interligação entre os templos mais conhecidos, criar itinerários de passeio cultural pelos templos, e organizar cursos didáticos sobre as construções dos templos e os costumes religiosos. Deve também promover actividades interactivas de experimentação e feiras culturais durante os festivais e celebrações, atraindo mais visitantes a visitar e a conhecer a cultura diversificada dos templos de Macau, promovendo a divulgação e a transmissão inovadora da cultura e dos costumes tradicionais. O Governo vai fazê-lo?

3. Com o desenvolvimento do turismo moderno, muitas regiões têm promovido a transformação digital dos templos. Para além das visitas guiadas e dos esclarecimentos “on-line” via RV, o Governo deve ponderar sobre a integração de mais tecnologias digitais, a fim de acompanhar a evolução dos tempos, promovendo a prestação de serviços e a gestão inteligentes nos templos de Macau, elevando a eficiência da protecção e do funcionamento dos templos, e optimizando a experiência dos visitantes. O Governo vai fazer isso?

18 de Julho de 2025

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Zheng Anting